

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CÓDIGO DA FICHA					
	PI	PI	TERESINA	08	Q60	11
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

DATA	12/02/2008	INÍCIO	9h30min	TÉRMINO	10h30min
ENTREVISTADOR	Áurea da Paz Pinheiro		SUPERVISOR	Ricardo Augusto Pereira	

2. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Piauí
LOCALIDADE	Teresina
MUNICÍPIO / UF	Teresina / PI

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Arte Santeira
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Arte Regional, Arte Sertaneja, Arte Sacra

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

NOME	Raimundo Ferreira Lima			Nº	11
COMO É CONHECIDO (A)	Mestre Dim	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	15/06/1965	SEXO	☒ MASCULINO ☐ FEMININO
ENDEREÇO	Rua Arimatéia Tito, 924, Monte Castelo, Teresina, Piauí				
TELEFONE	(86) 3223-4665/ 9975-6114	FAX		E-MAIL	
OCUPAÇÃO	Artesão, Instrutor e Coordenador Oficina Chico Barros, Presidente do Conselho de Jovens Artesãos				
ONDE NASCEU	Teresina (PI)	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	1965		

5. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	Q60	11
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

5.1. QUAL É A SUA RELAÇÃO COM A ATIVIDADE? O QUE FAZ?

Mestre Dim é artesão [escultor, entalhador]. Coordenador e ministra aulas para jovens na Oficina Chico Barros. Atua como presidente do Conselho de Jovens Artesãos. É proprietário de sua própria oficina [no Bairro Monte Castelo], dos meios de produção e do pequeno capital que dispõe para compra da matéria-prima para a produção das peças. Trabalha sozinho e realiza todas as etapas do processo de produção. O artesão trabalha em média 08 horas por dia. Seu ritmo médio de produção é de 10 peças de 40 cm por mês.

5.2. COMO, QUANDO, ONDE E COM QUEM APRENDEU ESTA ATIVIDADE?

Mestre Dim nasceu em Teresina [1965], onde vive até hoje. Começou a manusear a madeira, ainda adolescente, fazendo carrinhos e pazinhas. Depois, admirado com as obras de um vizinho artesão, passou a receber orientações para seu aprendizado inicial, ainda com ferramentas rudimentares, como chave de fenda, bisturi e faca. Em seguida, trabalhou como aprendiz na oficina de Mestre Dezinho [década de 1980]. Tendo aprendido o Ofício e se profissionalizado.

5.3. ENSINA OU ENSINOU A OUTROS?

Desde o início dos anos 1990, Mestre Dim ensina o seu ofício e modos de fazer aos jovens do Bairro Monte Castelo na Oficina de Artes Chico Barros.

5.4. OUTROS DADOS BIOGRÁFICOS RELEVANTES

Em 1992, foi um dos idealizadores da Oficina de Artes Chico Barros. A proposta sempre foi ensinar o ofício e modos de fazer da Arte Santeira a jovens carentes do bairro Monte Castelo. Mestre Dim já participou de várias exposições individuais e coletivas no Brasil e no exterior. Além do trabalho em sua própria oficina. Atualmente, preside o Conselho de Jovens Artesãos, coordena e ministra cursos na Oficina Chico Barros.

5.5. PARTICIPA OU PARTICIPOU DE ALGUMA COOPERATIVA OU ASSOCIAÇÃO? CONHECE ALGUMA QUE SEJA ATUANTE NESTA LOCALIDADE?

Preside o Conselho de Jovens Artesãos.

6. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE**6.1. PERIODICIDADE**

Mestre Dim é artesão desde 1981. Não houve interrupção em sua atividade como artesão, santeiro.

6.2. ANOS EM QUE PRATICOU EFETIVAMENTE A ATIVIDADE: DESDE A DÉCADA DE 1980

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	Q60	11
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

6.3. QUAIS OS MOTIVOS DA ATIVIDADE?

☒ MEIO DE VIDA O OFÍCIO DA ARTE SANTEIRA É FONTE DE RENDA PRINCIPAL PARA MESTRE DIM

☐ PRÁTICA RELIGIOSA _____

☒ OUTRAS (SENTIDO LÚDICO, ETC.). _____

6.4. QUAIS AS ORIGENS DA ATIVIDADE?

NO PIAUÍ, VESTÍGIOS DE ARTISTAS POPULARES LIGADOS A ARTE SANTEIRA REMONTAM AOS TEMPOS DE OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO, QUANDO OS JESUÍTAS INICIARAM O PROCESSO DE CATEQUESE DAS POPULAÇÕES QUE HABITAVAM A REGIÃO, MOMENTO EM QUE OS RITUAIS TRADICIONAIS CATÓLICOS SE MISTURARAM À DEVOÇÃO POPULAR DE CULTO ÀS IMAGENS, NOVENAS, PROCISSÕES E PAGAMENTO DE PROMESSAS COM A PRODUÇÃO DE EX-VOTOS, CAPELAS E ALTARES DOMÉSTICOS.

DESDE O SÉCULO XVIII, FORMAS DE CONVÍVIO, SOCIABILIDADE E VIVÊNCIAS REVELAVAM A EXISTÊNCIA DE PRÁTICAS RELIGIOSAS DE CULTOS DOMÉSTICOS COM O USO DE ALTARES PARTICULARES PRODUZIDOS EM MADEIRA. OS EQUIPAMENTOS DA MORADIA COLONIAL, MÓVEIS E APETRECHOS PRODUZIDOS EM MADEIRA JÁ INFORMAM SOBRE A EXISTÊNCIA DE ARTÍFICES DA PRODUÇÃO DE ORATÓRIOS EM MADEIRA.

6.5. EXISTEM HISTÓRIAS ASSOCIADAS À ATIVIDADE?

A devoção popular, romarias, procissões, promessas [ex-votos]. Muitos santeiros começaram produzindo ex-votos.

7. PREPARAÇÃO

Os artesãos produzem esculturas e entalhes em madeira. A maioria deles, como é o caso de Mestre Dim, trabalha sozinho em sua própria oficina e realiza todas as etapas da produção. O artesão trabalha em média 08 horas por dia. Seu ritmo médio de produção é de 10 peças de 40 cm por mês.

8. REALIZAÇÃO**8.1. QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ETAPAS E PARTICIPANTES DA ATIVIDADE?**

DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E SUAS METAS	PARTICIPANTES/FUNÇÃO
1. Seleção e Aquisição da Madeira	Compra a matéria prima das madeireiras locais	O próprio artesão
2. Cortes	Desbasta, corta com serrote, enxó, formões, formões goiva, buril	O próprio artesão
3. Acabamento	Lixa a peça, limpa com vassoura de palha ou escova de sapateiro, aplica cera, em alguns casos tinta e selante e finalmente dá o brilho com um tecido em algodão ou escola de sapateiro	O próprio artesão e em alguns casos aprendizes.
4. Embalagem	Prepara a peça para deslocamento e comercialização. Dependendo do lugar e meio de transporte, a embalagem pode ser feita em papelão ou caixotes de madeira.	O próprio artesão

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	Q60	11
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

5. Comercialização	VENDA DO PRODUTO	Atividade realizada pelo próprio artesão, mas na maioria das vezes por comerciantes e intermediários que se apropriam da maior parte dos lucros. Às vezes o produto é comercializado nas lojas existentes na Central de Artesanato Mestre Dezinho, em feiras e salões.
--------------------	------------------	--

8.2. QUAIS SÃO OS RECURSOS FINANCEIROS, CAPITAL E INSTALAÇÕES UTILIZADOS.		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Recurso financeiro		O próprio artesão com a venda das peças que produz e comercializa.
Instalações da Oficina do próprio artesão		O próprio artesão com a venda das peças que produz e comercializa.

8.3. QUAIS SÃO AS MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO UTILIZADAS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Madeira [cedro] na produção da maioria de suas peças.	Matéria prima	Compra/O próprio artesão com a venda das peças que produz e comercializa.
Formões	Ferramenta	Compra/O próprio artesão com a venda das peças que produz e comercializa.
Enxó	Ferramenta	Compra/O próprio artesão com a venda das peças que produz e comercializa.
Serrote	Ferramenta	Compra/O próprio artesão com a venda das peças que produz e comercializa.
Facas	Ferramenta	Compra/O próprio artesão com a venda das peças que produz e comercializa.
Talhadeira	Ferramenta	Compra/O próprio artesão com a venda das peças que produz e comercializa.
Lixas	Ferramenta	Compra/O próprio artesão com a venda das peças que produz e comercializa.
Cera	MATÉRIA PRIMA	Compra/O próprio artesão com a venda das peças que produz e comercializa.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	Q60	11
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

Tintas	MATÉRIA PRIMA	Compra/O próprio artesão com a venda das peças que produz e comercializa.
--------	---------------	---

8.4. HÁ COMIDAS E BEBIDAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? CONSOMEM-SE OUTRAS? NÃO

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM

8.5. HÁ INSTRUMENTOS E OBJETOS RITUAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS? NÃO

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM

8.6. HÁ TRAJES E ADEREÇOS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS? NÃO

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ

8.7. HÁ DANÇAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Introdução de ferramentas elétricas	Trabalho na produção de peças maiores, mais de um metro	Os próprios artesãos.
Introdução de uma maior variedade de lixas, ceras e tintas	Acabamento das peças	Os próprios artesãos.

8.8. HÁ MÚSICAS E ORAÇÕES PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS? NÃO

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	Q60	11
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

8.9. HÁ INSTRUMENTOS MUSICAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS? **NÃO**

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ

8.10. APÓS A ATIVIDADE, QUAIS SÃO AS TAREFAS EXECUTADAS? QUEM AS EXECUTA?

QUEM EXECUTA	ATIVIDADE
O PRÓPRIO ARTESÃO/ COMERCIANTES/ INTERMEDIÁRIOS	O ARTESÃO TRABALHA SOZINHO EM SUA OFICINA E REALIZA TODO O PROCESSO PRODUTIVO, DESDE A ESCOLHA DA MATÉRIA PRIMA À PRODUÇÃO FINAL DA ESCULTURA OU TALHA. 1. EMBALAGEM E 2. DISTRIBUIÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E VENDA. MUITAS VEZES A VENDA É FEITA A UM COMERCIANTE/INTERMEDIÁRIO, QUE SE APROPRIA DA MAIOR PARTE DO LUCRO, FICANDO O ARTESÃO COM UMA PARTE BEM PEQUENA DO LUCRO DE SUA PRODUÇÃO.

8.11. QUAIS SÃO OS PRODUTOS OU RESULTADOS DESTA ATIVIDADE? EM QUE QUANTIDADE?

Esculturas: santos, anjos, oratórios e peças com motivos regionais. O artesão trabalha em média 08 horas por dia. Seu ritmo médio de produção é de 10 peças de 40 cm por mês.

8.12. QUAL É O PÚBLICO? QUAL O DESTINO DOS PRODUTOS DESTA ATIVIDADE?

As peças de Mestre Dim são consumidas por colecionadores ou expostas em templos católicos, podendo ser encontradas em muitas igrejas de Teresina, em diversos lugares e lojas do Brasil, em países como Estados Unidos, Espanha, França. Devotos também encomendam e compram ex-votos [braço, mão, seio, pé]. É muito difícil determinar a quantidade de peças produzidas e a distribuição de seu destino específico, seja em virtude do tempo em que o artesão trabalha no ofício, seja pela irregularidade e heterogeneidade da demanda.

8.13. ESTA ATIVIDADE É IMPORTANTE PARA A RENDA / O SUSTENTO DE SUA FAMÍLIA? É A PRINCIPAL FONTE DE RENDA? E PARA A COMUNIDADE, ESSE TIPO DE ATIVIDADE É IMPORTANTE? POR QUÊ?

PRINCIPAL ☐	COMPLEMENTO ☐	NÃO É FONTE DE RENDA ☐
IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE	Acredita que a comunidade local conhece pouco e não valoriza o trabalho dos santeiros. Para ele o grande público consumidor é externo, tanto de outros estados do Brasil como do exterior.	

8.14. RECORDA-SE DE MUDANÇAS NOS MODOS DE FAZER E/OU RESULTADOS, MATÉRIAS PRIMAS, USOS DO BEM/SERVIÇO EXECUTADO? INFORMAR OS TIPOS, MOMENTOS (DATAS) E MOTIVOS DAS MUDANÇAS.

ÉPOCA	OCCORRÊNCIA
A partir da década de 1990.	O artesão não aponta mudanças significativas no ofício e modos de fazer da arte santeira do Piauí, basicamente o que identifica é a introdução de novas tipologias de lixas, ceras, tintas e ferramentas movidas por eletricidade, como lixadeiras, plaina e furadeira.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	Q60	11
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

9. LUGAR DA ATIVIDADE**9.1. ONDE OCORRE? DESDE QUANDO NESSE LUGAR? POR QUÊ?**

O artesão desenvolve a sua atividade em oficina própria localizada em sua própria residência. Está estabelecido neste lugar há mais de 10 anos.

9.2. QUEM É RESPONSÁVEL OU PROPRIETÁRIO DO LUGAR EM QUE OCORRE A ATIVIDADE?

O próprio artesão

9.3. DESENHO DO LUGAR DA ATIVIDADE

Conferir registros visuais produzidos ao longo da entrevista com Mestre Dim.

10. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS E INFORMANTES**10.1. QUEM MAIS PODE INFORMAR SOBRE ESTA ATIVIDADE?**

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas [SEBRAE] e Programa de Desenvolvimento do Artesanato [PRODART].

10.2. HÁ OUTROS OFÍCIOS CARACTERÍSTICOS DESTA LOCALIDADE?

OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CARACTERÍSTICAS	CONTATO
Artesanato em Argila e Palha	Produção artesanal tradicional da região com produção de peças com motivos regionais.	SEBRAE E PRODART

11. REGISTROS FOTOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS LOCALIZADOS OU PRODUZIDOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Conferir registros realizados ao longo da entrevista com o informante.		

12. MATERIAIS IMPRESSOS E OUTROS LOCALIZADOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Fotografias	Peças produzidas e comercializadas pelo artesão.	Com o próprio artesão.
Conferir relação de referências bibliográficas identificadas, catalogadas e disponibilizadas neste inventário [Anexo 1 – Bibliografia].	Arte Santeira, Arte Regional, Arte Sertaneja, Arte Sacra.	Cf. Anexo 1 – Bibliografia.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	Q60	11
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

--	--	--

13. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR

13.1. RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA? POR QUÊ?

Não. Tivemos vários encontros com Mestre Dim, que registramos em vídeo, áudio e imagem fotográficas, o que nos permitiu realizar uma descrição densa do ofício e modos de fazer arte santeira desse artesão em particular.

13.2. ATITUDES E OPINIÕES POR PARTE DO GRUPO IMEDIATO E MAIS AMPLO SOBRE O DESEMPENHO DO(A) ENTREVISTADO(A).

O artesão é indivíduo que tem visibilidade na cidade de Teresina e no interior do Piauí, não só pelo seu trabalho enquanto santeiro, mas como líder do grupo de jovens artesãos, como instrutor em vários cursos para jovens adolescentes não só na Oficina Chico Barros, mas em outras cidades do interior, muitas vezes cursos promovidos pelo SEBRAE.

13.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Mestre Dim participou do processo de elaboração do pedido de registro da arte santeira como patrimônio cultural brasileiro, entregue em maio de 2008, quando da visita do ministro da cultura a Teresina-PI. O artesão, é líder do grupo de jovens artesãos, colheu documentos, assinaturas, informou e divulgou a iniciativa do Conselho entre outros santeiros. O documento de solicitação do registro foi entregue ao ministro por Mestre Dim, Mestre Expedito e Mestre Kim.